



**BUNGUEIA, Samuel João. A fé inculturada: desafio para o diálogo entre a cultura e o Evangelho em Moçambique. 2018. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Belo Horizonte.\***

### Resumo

No contexto da evangelização cristã, o diálogo entre a cultura e o Evangelho sempre foi um grande desafio para a Igreja. No continente africano, particularmente em Moçambique, esse desafio ainda persiste, visto que desde a colonização da África pelo Ocidente faltou a valorização das culturas existentes e o respeito pela Religião Tradicional Africana. Daí a necessidade de um cristianismo inculturado, enraizado na realidade cultural desses povos, pela prática da inculturação, embora existam desgastes e dificuldades na compreensão desse conceito. A cultura é dimensão fundamental, inerente ao ser humano e caracteriza toda a sua existência. Por isso, torna-se grave equívoco uma evangelização que a ignore e combata-a, juntamente com a religiosidade local, julgando-as primitivas. Dessa forma, a presente dissertação aborda a necessidade da efetiva inculturação da fé para a Igreja em África – Moçambique, a partir da revisão bibliográfica de autores que refletem sobre o tema. A pesquisa foi desenvolvida em três momentos/pontos. Primeiro, apresenta um pouco da história da África, sua diversidade cultural e a presença cristã nesse continente, para em seguida trabalharmos a compreensão dos

---

\* Orientador: Prof. Dr. Antonio Geraldo Cantarela. Defesa ocorrida em 27 de fevereiro de 2018. País de origem: Moçambique.  
E-mail do autor: samuelbungueia@gmail.com

seguintes conceitos: cultura, interculturalidade, inculturação, aculturação e enculturação. Encerramos com uma reflexão sobre as promessas, limites e críticas da inculturação da fé. O escopo é propor uma nova hermenêutica para a inculturação da fé que reconheça a interculturalidade como o *a priori* do caminho para uma evangelização inculturada na África – Moçambique.

**Palavras-chave:** África – Moçambique. Evangelização. Cultura. Inculturação da fé. Interculturalidade.

### Abstract

In the context of Christian evangelization, the dialogue between culture and the Gospel has always been a major challenge for the Church. In Africa, particularly in Mozambique, this challenge still persists, since the western colonization of Africa failed in the evaluation of existing cultures and in the respect for the African Traditional Religion. Hence the need of an encultured Christianity, rooted in these peoples cultural reality, despite the wearing and difficulties to understand this concept. Culture is a fundamental dimension, inherent to the human being and characterizes all of its existence. Therefore, an evangelization that ignores it, together with the local religiosity and takes them for primitive, is a huge mistake. Thus, the present dissertation approaches the need for the Church in Africa - Mozambique of an effective inculturation of the faith. It founds its approach on a bibliographical review of authors who ponder the theme. The research, developed in three chapters, it will present, first, an outline of Africa's history, its cultural diversity and the Christian presence on the Continent and then will elaborate an understanding of the following concepts: culture, interculturality, inculturation, acculturation, enculturation. We conclude with analyses of the promises, limits and criticisms of the inculturation of faith. The scope is to propose a new hermeneutics for the inculturation of the faith, which recognizes interculturality as the *a priori* of the way to an inculturated evangelization in Africa-Mozambique.

**Keywords:** Africa, Mozambique, Evangelization, Culture, Inculturation of faith, Interculturality.